Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA AO SURDO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS

Relatoria: Rosângela Nunes Almeida

Autores: Sernandes Rodrigues da Silva
Francidalma Soares Sousa Carvalho Filha
Najra Danny Pereira Lima
Jaiane de Melo Vilanova

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A surdez é a perda da capacidade de um indivíduo ouvir perfeitamente, sendo classificada como parcial ou total, de acordo com o grau de incapacidade. Dessa forma, a pessoa surda encontra vários empecilhos ao procurar os serviços de saúde, que podem dificultar o seu atendimento, tornando-o ineficaz ou não realizado totalmente. O objetivo deste estudo foi avaliar a assistência ofertada aos surdos na Atenção Primária à Saúde na concepção de profissionais de saúde. Trata-se de uma pesquisa avaliativa por triangulação de métodos, com abordagem quanti-qualitativa. O cenário desta investigação foram as Unidades Básicas de Saúde do município de Caxias-MA. A coleta de dados ocorreu mediante a aplicação de formulários a 99 profissionais de saúde de diversas categorias. Após a realização e transcrição das entrevistas na íntegra, as falas foram submetidas à Análise de Conteúdo proposta por Bardin. Assim, após a aplicação dos referidos instrumentos aos interlocutores, compôs-se um banco de dados com as informações quantitativas, que foram digitadas no software Statistical Package for the Social Sciences – SPSS (versão 18.0 for Windows), e, posteriormente, foram consolidadas por meio das técnicas de estatísticas descritivas (frequências absoluta e relativa) e apresentadas sob a forma de tabelas, procedendo-se a discussão dos achados com base na literatura produzida sobre o tema. Os resultados revelaram que os profissionais atuantes na Atenção Primária à Saúde, não dominam e por isso não utilizam a Libras na assistência ao surdo. A comunicação é a principal barreira que há entre surdos e profissionais que impede a compreensão, e assim, a realização de uma boa assistência. A Atenção Primária à Saúde do município não tem nenhum tipo de recurso, quer seja ele físico, material ou organizacional para auxiliar os profissionais no atendimento à pessoa surda. Salienta-se a necessidade urgente de os profissionais fazerem capacitações em Libras para melhor atender aos usuários surdos, além da utilização neste nível de atenção, de recursos visuais que auxiliem na interação com o usuário; de cartilha com as expressões mais utilizadas na consulta em português com seus respectivos sinais em Libras e, ainda que a coordenação dos serviços faça contratações de intérpretes que possam ser solicitados sempre que houver consulta de usuários surdos nas Unidades Básicas de Saúde.